

NOTÍCIAS DO PET-EQ

A Seção Notícias desta 8ª edição inicia-se parabenizando todos os trabalhadores pela passagem do 1º de Maio. O Dia do Trabalho é celebrado em vários países, sendo resultado de manifestações que tinham como finalidade a redução da jornada de trabalho. Parabéns, trabalhador!

O PET-EQ ainda gostaria de lembrar o Dia das Mães, embora, atualmente, tenha ganhado uma conotação bastante comercial. A data é resultado do sofrimento de uma jovem que perdera a Mãe. Familiares tentaram aliviar sua dor realizando uma festa, e esta foi, então, estendida a todas as Mães. No Brasil, o Dia das Mães é celebrado no segundo domingo de Maio, conforme decreto assinado em 1932 pelo presidente Getúlio Vargas. Parabéns, Mamães!

Aconteceu em Fortaleza, no período de 18 a 21 de abril, o VII ENEPET (Encontro Nordestino dos Grupos PET), segundo o tema "Um Novo Ciclo: Lutas Políticas, Perspectivas e Desenvolvimento do PET". O encontro visou à discussão acadêmica, além da troca de experiências e da promoção da integração entre os grupos. Os temas discutidos no ENEPET serão encaminhados para a discussão no ENAPET (Encontro Nacional de Grupos PET). A programação constou com a realização de mini-cursos, oficinas, mesas-redondas, apresentações culturais, encontro dos tutores, encontro de ex-bolsistas, dentre outros.

No dia 31 de março, o PET-EQ realizou uma visita a White Martins, gostaríamos de agradecer ao Petequiano-



estagiário Bruno Aragão e a empresa por nos proporcionar esta experiência.

A palestra "Gestão para Engenheiros", ministrada pelo Professor Fernando Nunes Melo, realizou-se dia 25 de abril, no Auditório da Engenharia Civil.

Neste mesmo dia aconteceu, também, o CINEQ que apresentou o filme O Labirinto do Fauno. Agradecemos à presença de todos que compareceram!

O PET-EQ gostaria de prestar aqui uma homenagem póstuma ao reitor Ícaro Moreira, que falecera na madrugada do dia 17 de abril. Ele que tinha assumido o cargo como 12º Reitor da UFC em junho de 2007. Segundo palavras do Prof. Marcelino Pequeno, tutor do PET Computação da UFC:

"A morte súbita de seu dirigente maior, o reitor Ícaro de Sousa Moreira, nesta quinta-feira, representa um duro golpe para a Universidade Federal do Ceará.

Não há dúvida de que a UFC atravessa seu melhor momento desde que entrei nesta universidade há quase 15 anos. É verdade que também o Brasil experimenta seu melhor momento neste período, mas a conjuntura favorável requer uma ação competente para que se concretize em benefício.



Prof. Ícaro Moreira

Tudo isto sob a batuta incansável, resoluto e sem concessões do Magnífico Reitor. Sua figura havia se tornado quase onipresente. Isto é trabalho, dedicação e competência. Trabalho feito com o ardor de quem ama e acredita no que faz, com a convicção de quem acredita ser a UFC a instituição mais importante para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Em momentos de consternação e perplexidade como este, diferenças devem ser postas de lado em nome do bem maior. A política que está dando certo deve ser mantida. O sentimento de solidariedade e união que perpassa a comunidade há de compensar a perda irreparável do líder maior. A Universidade Federal do Ceará está de luto. Unidos pela dor, continuaremos a construí-la."

Dando continuidade às atualidades, o PET-EQ não poderia deixar de abordar a invasão ao Campus do Pici que iniciou no dia 24 de abril. A Universidade Federal do Ceará, desde o primeiro momento, tomou providências e já no dia seguinte solicitou o pedido de reintegração de posse. No entanto, os invasores continuaram no Campus até o dia 10 de maio, prejudicando as aulas no período noturno, que ficaram suspensas, assim como as atividades no pólo esportivo, e no CEDEFAM, programa de extensão que beneficia 4.500 famílias na comunidade vizinha. Concretizada a evacuação das áreas invadidas, a UFC tomou providências imediatas para que todas as atividades voltassem ao normal.

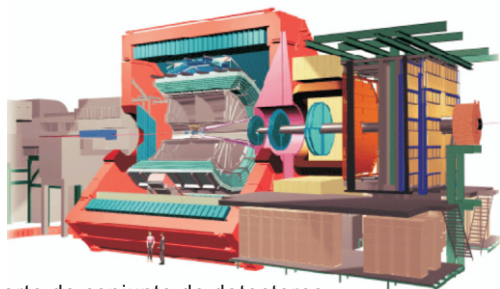
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Big-bang in vitro

O CERN (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares), localizado em Genebra, na fronteira entre a Suíça e a França, quer simular em julho desse ano o Big-Bang em um experimento que lançará mão do LHC (Large Hardron Collider – Grande Colisor de Hádrons), o maior e mais poderoso acelerador de partículas do mundo.

Com uma circunferência de 26.659 m e um total de 9.300 magnetos, o LHC acelerará trilhões de prótons a 99.99% da velocidade da luz liberando uma energia de 14 TeV (14 x 10¹² elétrons-Volt). Desta forma, poderá se simular no experimento as condições iniciais do universo, através da geração de um estado da matéria que acredita-se ter existido nos momentos iniciais após

o Big-Bang conhecido como plasma de interação Quark-Gluon.



Vista em corte do conjunto de detectores que serão usados no experimento.

Apesar de mais de 1000 cientistas (incluindo brasileiros) terem estudado durante 14 anos para preparar esse experimento, uma audiência em Honolulu está marcada para o dia 16 de junho, com um pedido de dois cientistas americanos para cancelar a experiência. A rigor, o CERN não precisaria estar presente, já que não responde à Justiça americana. Em Genebra, os diretores da entidade intergovernamental ironizam o processo. Mas o problema é que o governo dos Estados Unidos é um dos principais atores no projeto e, se a corte tomar uma decisão a favor dos cientistas, Washington teria de reavaliar sua participação. Na prática, o caso poderia atrasar mais uma vez os testes.

Os cientistas querelantes, Walter Wagner e Luis Sancho, afirmam, na corte federal do Havaí, que o choque de prótons poderia produzir um buraco negro ou algo que acabaria engolindo a terra.

ENTREVISTA

Prof. Gilson

Entrevista com o professor José Gilson e Silva, 20 anos de experiência na Petrobrás, professor das disciplinas de Utilidades Industriais e Dinâmica e Controle de Processos.

PET-EQ Por que o senhor fez a opção de estudar engenharia química?

Prof. Gilson Na verdade, eu tinha dúvida sobre a escolha entre Engenharia Química e Civil mas ao longo do processo do ciclo básico eu e outros colegas conhecemos essa beleza que é a Engenharia Química; graças a Deus, me dei bem e estou muito feliz com essa escolha.

PET-EQ O senhor poderia contar um pouco sobre sua trajetória profissional?

Prof. Gilson Na faculdade (UFC) eu entrei em 72 e fiquei até 75. No último ano fizemos o concurso da Petrobrás e fomos terminar o curso na Bahia até 76. Terminando o curso da Petrobrás, ingressei no pólo petroquímico onde passei 20 anos como engenheiro.

PET-EQ A formação que o senhor teve na UFC supriu as suas necessidades profissionais como engenheiro?

Prof. Gilson Em termos básicos, a nossa formação foi muito boa, tanto é que conseguimos êxito de primeira, no concurso da Petrobrás e o curso me deu uma base muito forte não só nas disciplinas básicas como nas de Engenharia Química propriamente dita como as Operações Unitárias e Termodinâmica. O curso da Petrobrás complementou a minha formação na UFC.

PET-EQ Como o senhor vê o mercado para o engenheiro no Ceará, no Nordeste e no Brasil?

Prof. Gilson "No Ceará é crescente graças à instalação da Siderúrgica, o que atrairá outras indústrias usuárias dos seus produtos, abrindo vagas para Engenheiros na área de gestão, de projetos e de obras. Já no Nordeste, Em Natal já se cogita uma nova refinaria; em Recife, uma refinaria está garantida e conseqüentemente um pólo petroquímico; além disso ainda há o pólo petroquímico de Camaçari. Além de tudo isso, como há uma perspectiva de crescimento contínuo da Petrobrás, isso puxará outras indústrias, expandindo ainda mais o mercado. Também há a vertente, muito forte, de energias renováveis como o Biodiesel, onde o Engenheiro Químico pode trabalhar."

CULTURA

Os quarenta anos do "Maio de 68"

"O ano que não terminou" foi marcado por revoltas estudantis na França e pela Primavera de Praga em oposição ao domínio soviético na então Tchecoslováquia. No Brasil o ano ficou na memória pela resistência estudantil à ditadura militar, pelo AI-5 e pela efervescência cultural e de comportamento que embalou todo o período. Da explosão tropicalista aos movimentos feministas e ecológicos, tudo respirava o ar de uma desejada transformação na sociedade.

O 40º aniversário dos acontecimentos de Maio de 68 é marcado, na França, por uma avalanche de publicações - mais de 100 livros se dedicam ao tema -, edições especiais de jornais e programas na TV, um sinal do interesse intacto por esse marco da história contemporânea do país.

Quarenta anos depois, os estudantes franceses ainda vão às ruas para se manifestar, mas a crítica radical ao sistema acontece por meio de combates mais pragmáticos. O evento de Maio de 68 é, regularmente, acusado pela direita francesa de ter causado a destruição dos valores morais e a falência do sistema educacional. Quando candidato, o agora presidente Nicolas Sarkozy fazia um apelo aos franceses, em abril de 2007, para "romper" com o "cinismo" do Maio de 68, que teria "acabado com a diferença entre o bem e o mal, entre o verdadeiro e o falso, entre o bonito e o feio". Para o ex-líder estudantil Daniel Cohn-Bendit, ainda considerado por muitos como a encarnação do Movimento de Maio, ironiza e afirma que o presidente de direita, que se divorciou duas vezes, é um "sessenta e oitentista, que retomou o slogan de 68 'gozar sem freios' para si mesmo".



As influências políticas e culturais da década de 60 são resgatadas pela Universidade Federal do Ceará no Festival de Cultura ECOS DE 68. O objetivo é possibilitar aos jovens estudantes do ensino médio, universitários e sociedade em geral "uma percepção em varias dimensões, do que representou para o Ceará, e para o País, a participação do movimento estudantil, dos movimentos sociais, dos partidos políticos e do movimento cultural na resistência ao autoritarismo e na construção de uma sociedade democrática." O Festival ocorrerá no período de 26 a 31 de maio e será composto de Festival de Música, Mostra de Cinema, Mostra de Teatro, Exposição de Fotografias, Seminários culturais e políticos, Lançamentos e Feira de livros. Estão abertas as inscrições para concurso de poemas e crônicas, festival de música, mini-maratona e oficinas. Informações: <http://www.festivalufcdecultura.ufc.br>.

Maio 68

Raimundo Sodré e Jorge Portugal

"A última vez em que vi esperança foi na mesma esquina em que me perdi.

Havia uma lacrimogênica ilusão, palavras de ordem sob a calça lee.

O estado de graça de tantas contradições

Nas barbas de Marx ou Khrisnamurti.

No livro sagrado De todas as pichações

A voz de John Lennon na canção de Vladimir

Maio meia oito, meia vida, meio torta, meio natureza morta, pode ser...

Meia liberdade (nosso sonho) que se solta

Mas não volta na meia volta volver.

Havia vestígios de hippies e Cohn Bendis

Os punhos cerrados violando o ar

Tropicaetanos, excelsos, travassos, gizos

Em cada cabeça um mundo a mudar

Se somos a soma de tantas subtrações

Outras gerações vão nos multiplicar

O saldo é a semente plantada nos corações (ações)

De outras cabeças que possam sonhar."

ATUALIDADES

Manuscritos de Darwin

A Universidade de Cambridge pôs na rede os manuscritos do naturalista britânico Charles Darwin (1809-1882), o pai da seleção natural – a explicação científica dominante para a diversidade das espécies na natureza, todas desenvolvidas a partir de um ancestral comum.

São 20 mil textos – boa parte deles em forma de manuscrito – e 90 mil imagens. Durante décadas essa gigantesca coleção, uma das mais reputadas da história da ciência, podia ser consultada apenas pelos acadêmicos. Agora tudo isso encontra-se acessível a um clique do mouse: <http://darwin-online.org.uk>. Estão incluídas anotações do jovem Darwin de 22 anos, a bordo do navio Beagle, enquanto percorria a América do Sul e as ilhas Galápagos. A partir dessa viagem, Darwin desenvolveu a teoria que revolucionou a ciência e irritou a igreja.

A jóia da coroa são os rascunhos de A



Pássaro desenhado à mão, em 1838.

Origem das Espécies, publicado em 1859. "Os papéis revelam, na ponta da caneta-tinteiro, o quão obsessivamente detalhadas eram suas pesquisas", disse John van Wyhe, um dos diretores da biblioteca de Cambridge, à agência Reuters.

APRIMORE SEU VOCABULÁRIO

Winning and Earning (Ganhando e Ganhando)

Quando pensamos em ganhar, logo vem à cabeça o verbo to win. Esse raciocínio pode estar correto, mas não é o que sempre acontece. "Ganhar" é to win quando estamos nos referindo à competição, corrida, loteria, um jogo (esportivo ou de azar). Ou seja, Winning requer e envolve sorte e habilidade. Exemplos: "Ayrton Senna won the race" (Ayrton Senna ganhou a corrida), "When someone wins the lottery their life tends to change" (Quando alguém ganha na loteria a sua vida tende a mudar).

Mas o que acontece quando ganhar significa ganhar um salário, por exemplo? O que usamos agora não é mais to win. O verbo correto é to earn. To earn significa "receber algo pelo próprio esforço", envolve merecimento. Exemplos: "I earned eighty thousand dollars last year" (Eu ganhei 80 mil dólares no ano passado), "Ayrton Senna won the race. He certainly earned his victory and deserved it" (Ayrton Senna ganhou a corrida. Ele com certeza mereceu sua vitória e fez jus a ela).

E o que dizemos quando ganhamos um presente? É muito comum ouvir "What did you win for Christmas" (O que você ganhou de natal?), "I won this beautiful watch for my birthday" (Eu ganhei este lindo relógio pelo meu aniversário). As duas frases estão completamente erradas! Devemos dizer "What did you get for Christmas?" (O que você ganhou de Natal?) "I got this beautiful watch for my birthday / I received this beautiful watch for my birthday" (Eu recebi este lindo relógio pelo meu aniversário).

Extraído de "Como não aprender inglês – Erros comuns do aluno brasileiro", Michael A. Jacobs, 2ª edição, São Paulo, 1999.



Redação:

PET Engenharia Química - UFC

Contato:

Fone: (85)3366-9611 - Ramal 48

E-mail: peteq_ufc@yahoo.com.br

